

Vitória
No dia

Histórias de luta em Nova Palestina

No início dos anos 80, a região, formada por mangue e um grande depósito de lixo, ficou conhecida como "lugar de toda pobreza"

Os moradores de Nova Palestina, em Vitória, fazem questão de contar aos visitantes e aos mais novos o passado repleto de lutas, as conquistas e emoções que passaram para formar o bairro.

A ocupação do lugar, que há alguns anos ainda era conhecido por São Pedro V, começou em 1983. Nesta época, boa parte da região da Grande São Pedro estava sendo demarcada pelos moradores.

Assim como as comunidades dos outros 12 bairros que compõem a região, Nova Palestina também teve que conviver durante alguns anos com mangue e lixo.

Era do lixo que dezenas de famílias tiravam seu sustento. Jovens, velhos e crianças passavam seus dias catando plástico, papéis e até mesmo restos de alimentos no "lugar de toda pobreza".

URBANIZAÇÃO

A urbanização de Nova Palestina começou em 1989. De acordo com Luiz Alberto de Freitas, presidente da Associação de Amigos do bairro, depois disso aconteceu a dragagem do Lameirão, para cobrir o lixo com areia.

A ex-catadora de lixo Nair Maria de Jesus Raider, 46, contou que o bairro só começou a receber melhorias muito depois de São Pedro I e II. "Isso aqui era mangue. A gente marcava as ruas com pedaços de pau fincados na



lama e pintados de branco", recordou.

Nair ressaltou que jamais vai esquecer o dia em que vários caminhões de lixo chegaram à região para fazer o aterro. A visita do papa João Paulo II também jamais vai ser esquecida por ela.

Foi em 1991 que os habitantes da região receberam o ilustre visitante. Um altar foi erguido para ele celebrar uma missa. A cruz, instalada ao lado do altar, continua no mesmo lugar até hoje.

A visita do Papa foi a mais emocionante da história de Nova Palestina. Sua Santidade, comovida com a miséria na qual se encontrava a comunidade na época, resolveu quebrar o protocolo e deu um susto em seus seguranças.

Após rezar uma missa para cerca de 5 mil pessoas, ele desceu do altar e até pisou na lama para cumprimentar os fiéis e caminhou durante 20 minutos pelas ruas do bairro, sem se importar com a chuva que insistia em cair naquele dia.

"Eu caminhei ao lado do Papa. Ele não quis andar de carro não, foi a pé, pisando na lama, que nem a gente estava. Com certeza, nunca vou me esquecer desse dia", afirmou Nair.

SAIBA MAIS SOBRE A PALESTINA

☞ O nome oficial é Estado da Palestina (Daulet Falastin). Sua capital é Jerusalém, apesar de não ser reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

☞ A Palestina localiza-se a oeste da Ásia e possui mais de 2,7 milhões de habitantes. As religiões praticadas na região são cristianismo, islamismo e judaísmo.

☞ Os mais de 7 milhões de palestinos estão, em sua maioria, dispersos pelos países árabes e pelo resto do mundo. No extremo leste do mar Mediterrâneo, eles dispõem do embrião de um Estado nacional, embutido em Israel e ainda sem lugar na ONU.

☞ Os ancestrais palestinos chegaram à costa do mar Mediterrâneo antes de 3.500 a.C. Ao longo dos séculos sofre-

ram a dominação de egípcios, assírios, caldeus, persas, romanos, hebreus e também dos cruzados cristãos. Viveram 400 anos sob o jugo do Império Turco-Otomano.

☞ Em 1917, a Inglaterra, que domina a região, aprovou a Declaração Balfour, medida em apoio à emigração de judeus para a Palestina (a mesma região onde ficava a Israel bíblica), desde que respeitasse os direitos dos árabes ali residentes.

☞ Nas décadas seguintes ocorreu a imigração de milhares de judeus, em sua maioria vindos da Europa. Foi-se criando uma situação de conflito - até hoje não totalmente resolvido - entre os árabes palestinos e os judeus.